

Viver e rezar em família

Um caminho com vida

INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-adia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos da Primeira Leitura e do Evangelho do XI Domingo do Tempo Comum.

MÉTODO DA LECTIO DIVINA

«Meditar em silêncio com o texto [«Meditatio»], procurando o que ele quer dizer para mim, é fazer falar os seus silêncios; é actualizá-lo e assumir que ele tem a ver com a minha pessoa; é deixar-me agarrar por ele, vendo-o como vocacionado para resolver os meus problemas; é apropriar-me do texto até que ele, sem deixar de ser ele próprio, se torne espelho do meu ser e reflecta o que deve ser a minha vida. A meditação familiariza-me com o texto, até eu perceber que, através dessa palavra, Deus se quer comunicar a mim. Pela leitura, o leitor aplica-se todo ao texto; pela meditação, aplica a si todo o conteúdo do texto. A leitura assemelha-se à escavação arqueológica num monumento arquitectónico em busca da sua arte; a meditação aprofunda as implicações e consequências que essa arte tem na formação dos meus sentimentos. A leitura procura o antigo sentido do texto; a meditação aproxima esse sentido à minha vida, de modo a iluminar os meus passos hoje. A meditação é um acto da compreensão interior, a procura de mais verdade e a descoberta dos tesouros ocultos no texto»¹.

AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores

¹ Armindo dos Santos Vaz *in* Entender a Bíblia - Viver a Palavra



P. Deus vinde em nosso auxílio

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:

Vinde, Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

P. Oremos:

Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo,
fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito
e gozemos sempre da sua consolação.

Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amen.

LEITURA I Ex 19,2-6a

«Sereis para Mim um reino de sacerdotes, uma nação santa»

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias,

os filhos de Israel partiram de Refidim

e chegaram ao deserto do Sinai,

onde acamparam, em frente da montanha.

Moisés subiu à presença de Deus.

O Senhor chamou-o da montanha e disse-lhe:

«Assim falarás à casa de Jacob,

isto dirás aos filhos de Israel:

‘Vistes o que Eu fiz ao Egito,

como vos transportei sobre asas de águia

e vos trouxe até Mim.

Agora, se ouvirdes a minha voz,

se guardardes a minha aliança,

sereis minha propriedade especial entre todos os povos.



Porque toda a terra Me pertence;
mas vós sereis para Mim um reino de sacerdotes,
uma nação santa'».
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

LEITURA II Rom 5, 6-11

*«Se fomos reconciliados pela morte do Filho,
com muito mais razão seremos salvos pela sua vida»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos
Irmãos:
Quando ainda éramos fracos,
Cristo morreu pelos ímpios no tempo determinado.
Difícilmente alguém morre por um justo;
por um homem bom,
talvez alguém tivesse a coragem de morrer.
Mas Deus prova assim o seu amor para conosco:
Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores.
E agora, que fomos justificados pelo seu sangue,
com muito mais razão seremos por Ele salvos da ira divina.
Se, na verdade, quando éramos inimigos,
fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho,
com muito mais razão, depois de reconciliados,
seremos salvos pela sua vida.
Mais ainda: também nos gloriamos em Deus,
por Nosso Senhor Jesus Cristo,
por quem alcançámos agora a reconciliação.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

EVANGELHO Mt 9, 36 – 10, 8

«Chamou os doze discípulos e enviou-os»

Leitura do Evangelho segundo São Mateus
Naquele tempo,
Jesus, ao ver as multidões, encheu-Se de compaixão,
porque andavam fatigadas e abatidas,



como ovelhas sem pastor.

Jesus disse então aos seus discípulos:

«A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos.

Pedi ao Senhor da seara

que mande trabalhadores para a sua seara».

Depois chamou a Si os seus doze discípulos
e deu-lhes poder de expulsar os espíritos impuros
e de curar todas as doenças e enfermidades.

São estes os nomes dos doze apóstolos:

primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão;

Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;

Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano;

Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu;

Simão, o Cananeu, e Judas Iscariotes, que foi quem O entregou.

Jesus enviou estes Doze, dando-lhes as seguintes instruções:

«Não sigais o caminho dos gentios,
nem entreis em cidade de samaritanos.

Ide primeiramente às ovelhas perdidas da casa de Israel.

Pelo caminho, proclamai que está perto o reino dos Céus.

Curai os enfermos, ressuscitai os mortos,
sarai os leprosos, expulsai os demónios.

Recebestes de graça, dai de graça».

Palavra da salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

PARA MEDITAR

Nós somos o povo de Deus (cf. Salmo 100 [99]), povo pascal que Ele chama e envia em missão para o mundo. No sopé da montanha, Deus prepara o seu povo para a aliança. Moisés é convidado a subir à montanha, para escutar a voz de Deus (cf. Ex 19, 3) e transmiti-la aos filhos de Israel. Depois de ter estado na montanha (Mt 5, 1 – 7, 29) e aí ter lançado o discurso programático do povo da nova aliança, Jesus está em plena missão e chama outros a serem com Ele missionários do Reino. Começamos hoje a escutar algumas partes do discurso missionário de Jesus (Mt 9, 36 – 11, 1). O tempo de Cristo é tempo de colheita. Jesus, o Messias, anuncia e realiza o Reino de Deus neste mundo e nós colhemos o que Cristo semeou. Mesmo assim, é preciso trabalhadores para a messe. Jesus chama para enviar. Nós, os discípulos deste tempo, chamados cada qual pelo seu nome, temos de estar preparados. Ser chamado para a missão implica sempre sair de si, mudar de lugar e de atitude, não ficar parado, estar



sempre pronto para coisas novas. Implica ir à procura dos outros, estejam onde estiverem e estejam como estiverem, e não estar à espera que eles venham ter connosco. No texto da primeira leitura (Ex 19, 2-6), Deus lança a semente para tempos de colheita e realização que hão-de vir, e que o Evangelho de hoje (Mt 9, 36 – 10, 8) mostra cumpridos. Somos convidados a fazer uma viagem, do passado (“Vistes o que Eu fiz ao Egípto” – Ex 19, 4), pelo presente (“Agora, se ouvirdes a minha voz...” Ex 19, 5), rumo ao futuro (“...sereis para Mim um reino de sacerdotes, uma nação santa” Ex 19, 6). Esse futuro é hoje. Estamos preparados para ser enviados?

- Como discípulo de Jesus Cristo, consciente dos compromissos do meu Baptismo, sinto-me chamado pelo nome, ou penso que esse chamamento é só para os outros?

- O meu serviço ao "Reino" é um serviço dedicado e totalmente desinteressado, ou pretendo que sirva para promover a minha pessoa e os meus interesses?

PALAVRA PARA O CAMINHO

Vou tentar começar cada dia desta semana perguntando-me a mim mesmo: estou disposto a responder sim a tudo o que Jesus hoje me pedir? Não me esquecerei de lhe pedir generosidade, prontidão e forças para que esse sim se realize.

P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:

Pai Nosso

**P. O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.**

T. Amen.